



MUITAS OPÇÕES PARA POUCO AUMENTO

Teve lugar uma reunião no passado dia 11 a administração da CP, seguindo as orientações do Governo, apresentou a proposta de “actualização” salarial para 2024, em que as opções avançadas, significam mais uma redução do poder de compra dos trabalhadores e uma maior aproximação do SMN – Salário Mínimo Nacional aos salários da tabela salarial na empresa.

A partir de um bolo pequeno, a administração apresentou duas propostas para as organizações escolherem e hoje (dia 16 de Janeiro), enviou mais 5 cenários (total 7 cenários) o e que se traduzem nos exemplos da tabela.



MUDA O CENÁRIO MAS O DINHEIRO É SEMPRE POUCO

Todos estes cenários se traduzem em tirar de um lado e colocar no outro, para colocar os trabalhadores a escolherem o mal menor e são propostas de uma administração que diz estar condicionada pelo despacho do Ministro das Finanças, apelando para à paciência das organizações e dos trabalhadores, ao que já respondemos que **no final do mês não é a paciência que paga as contas** e que estes valores significam sempre uma perda do poder de compra.

Em 2023 a inflação foi de 4,3% e o aumento das rendas é de 6,94% e as taxas de juro são ainda muito maiores, pelo que, qualquer dos valores propostos ainda retira ainda mais poder de com-



Subsídio de Refeição - 9,60€ (mais 1,28€)		
	Cenário A	Cenário B
Menor ou = a 960€	4,10%	3,90%
>960€ e <1250€	3,30%	3,40%
> 1250€	3%	3%

Subsídio de Refeição - 9,00€ (aumento 0,68€)		
	Cenário C	Cenário D
Menor ou = a 960€	5,15%	3% + 18€
>960€ e <1250€	4,15%	3% + 12€
> 1250€ <1754,50€	3,30%	3% + 6€
> 1754,50€	3%	3%

Sem aumento do Subsídio de Refeição		
	Cenário E	Cenário F
Menor ou = a 960€	6,30%	3% + 29€
>960€ e <1250€	5,10%	3% + 22,5€
> 1250€ <1754,50€	3,60%	3% + 9€
> 1754,50€ < 2023€	3,30%	3% + 9€
> 2023€	3,00%	3%

Sem aumento do Subsídio de Refeição		
	Cenário G	
Menor ou = a 960€	3% + 30,55€	
>960€ e <1250€	3% + 23€	
> 1250€ <1754,50€	3% + 7,35€	
> 1754,50€	3%	

pra aos trabalhadores, quando o que é necessário é um aumento significativo dos salários.

Com estas propostas diminui também a diferença entre o SMN – Salário Mínimo Nacional e os salários de entrada na empresa. Factor que todos reconhecem, é um dos principais motivos para que esta e outras empresas tenham dificuldade na fixação de trabalhadores bem como o de recrutar novos efectivos.

Da parte da administração da CP/Governo não há negociação, mas sim imposição de valores desfasados da realidade socioeconómica do país. Será que querem empobrecer ainda mais os trabalhadores ferroviários?

A administração da CP/Governo quer contribuir para que não haja “paz social” para haver mais contestação dos trabalhadores e assim continuar a ajudar aqueles que diariamente atacam os serviços públicos onde se inclui o serviço prestado pela CP?